



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA SOUZA

TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Brasília
2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA SOUZA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Relatório de Estágio apresentado ao
INSTITUTO FEDERAL DE
BRASÍLIA – Campus Brasília como
requisito para conclusão de curso
Tecnologia em Gestão Pública.
Professor orientador Ms. Fernando
Antônio de Alvarenga Grossi.

Brasília
2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA SOUZA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Relatório de Estágio apresentado ao
INSTITUTO FEDERAL DE
BRASÍLIA – Campus Brasília como
requisito para conclusão de curso
Tecnologia em Gestão Pública.
Professor orientador Ms. Fernando
Antônio de Alvarenga Grossi.

Aprovado em: Brasília, 21/janeiro/2025.

Banca: José Wagner Marques Raulino
Mestre em Direito
Cargo: Professor

Banca: Thiago Resende

Especialista em Gestão Escolar
Cargo: Técnico em Educação

Orientador: Ms. Fernando Antônio De Alvarenga Grossi



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco E, Edifício Siderbrás
Asa Sul – Brasília/DF, CEP 70070-906
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SUMÁRIO

1. Dados do Estágio Supervisionado.....	01
2. Introdução.....	02
3. Desenvolvimento.....	05
4. Área e Funções do Estágio.....	06
5. Disciplinas Relacionadas a Atividade do Estágio.	08
6. Considerações Finais.....	08
7. Referências Bibliográficas.....	09
8. Apêndice I.....	11
9. Apêndice II.....	13



INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Setor de Autarquias Sul, Quadra 2, Bloco E, Edifício Siderbrás
Asa Sul – Brasília/DF, CEP 70070-906
(61) 2103-2154 | ifb.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

1 DADOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Caracterização da área de Atuação do Estagiário

SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL DIRETORIA DE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA GERÊNCIA DE OPERAÇÕES E MECANIZAÇÃO/GEOP

A capital da República do Brasil é unidade da Federação que soma políticas de competência de estados e municípios, singularidade que se reflete na Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (SEAGRI- DF). Empreendimentos e empresas de serviço agropecuários são incentivados e se consolidam em áreas peculiares: parte das terras é propriedade da União, Terracap ou do Distrito Federal que outorgam o direito de uso em contratos de arrendamento ou concessão de uso oneroso; a administração atual pretende regularizar as terras rurais em aproveitamento (SEAGRI, PPA 2024).

Na década de 1970, o Distrito Federal adotou o Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal - PAD-DF, inspirado no modelo de Minas Gerais - “Projeto de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba/PADAP/São Gotardo”. Dando origem à Companhia de Promoção Agrícola (CAMPO) e ao Programa de Cooperação Nipo-Brasileiro para o Desenvolvimento Agrícola dos Cerrados - PRODECER. Desde então o DF recebeu empreendedores rurais de vários portes e está entre os dez maiores PIB dos ‘municípios’ do agro brasileiro.

O Valor Bruto da Produção (VBP) agropecuária é pequeno (R\$ 5,1 bilhões em 2022) se comparado ao Produto Interno Bruto (PIB) do Distrito Federal-2022, de R\$ 337 bilhões, em que a maior contribuição por setor se deve à Prestação de Serviços. A importância da Agropecuária local é garantir a segurança alimentar, além de substituir importações, o que tem impacto no custo de vida. A exportação destaca apenas semente de soja. Prevalece o êxodo dos jovens oriundos dos pequenos estabelecimentos rurais (SEAGRI, PPA 2024).

1.1 Subsecretaria de Desenvolvimento Rural – SDR.

Atende à segunda função da SEAGRI- DIMA, a de formulação e implantação de políticas que ofereçam infraestrutura ao escoamento da produção agrícola e à mobilidade social dos produtores no exercício das suas atividades. Promove a prestação de serviços públicos no espaço rural, buscando a universalização de estrutura de serviço e produção, articulada com outros órgãos e entidades do Governo do Distrito Federal. Também apoia, planeja e coordena ações tecnológicas de inovação, comercialização e desenvolvimentos comunitários sociais na área rural. Deve dar andamento, ainda, às determinações legais sobre uso e ocupação dos serviços da SEAGRI pelas comunidades rurais periféricas ao capital rural agroexportador.

1.1.2. Diretoria de Mecanização Agrícola – DIMA

A Diretoria de Mecanização Agrícola/ DIMA tem por responsabilidade áreas sensíveis do entorno do Distrito Federal, sua área rural, pois deve desenvolver ações de apoio e fomento à produção rural da agricultura familiar. Além disto deve atender às necessidades de coordenação dos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

serviços de manutenção e adequação de estradas rurais de terra e da revitalização de canais de irrigação, pontos críticos apontados no PPA 2024-2031.

Outras atividades são a escavação de tanques para as atividades de piscicultura ou preservação de água (tanques lonados), construção de terraços, ondulações transversais e bacias de contenção (conservação de solos). Deve, também, prestar serviços motomecanizados aos produtores que se enquadram na Portaria SEAGRI 64/2013, na Lei Distrital 5.288/2013 ou Lei Federal nº 11.326/2006, por demanda das organizações sociais (associações de produtores rurais) em serviços como: limpeza e preparo de solos, abertura de covas para plantio de mudas e o transporte de insumos agrícolas para as unidades produtoras. Elaborar relatórios de acompanhamento das atividades.

1.1.3. Gerência de Operações e Mecanização – GEOP

As atividades de mecanização agrícola são supervisionadas por esta área que elabora laudos técnicos e relatório mensal dos serviços motomecanizados. É ela que executa serviços de preparo e conservação do solo e água, revitalização de canais de irrigação, estradas rurais e terraplanagem no âmbito da Secretaria. Programa os atendimentos dos serviços de mecanização. Realiza a programação dos serviços motomecanizados, as vistorias, os serviços de adequação e manutenção estradas rurais de terra, recuperação e manutenção de canais coletivos de distribuição de água, terraceamento e preparo do solo em áreas de produção agrícola, elabora os laudos técnicos e relatórios das atividades de mecanização.

Unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Diretoria de Mecanização Agrícola – DIMA e responsável pela supervisão e execução das Atividades/Serviços de Mecanização Agrícola. O setor elabora os laudos técnicos e relatório mensal dos serviços motomecanizados, de execução do preparo e conservação do solo e água, das obras hidráulicas, das estradas rurais e terraplanagem no âmbito da Secretaria. Executa os serviços motomecanizados, as vistorias, os serviços de adequação e manutenção estradas vicinais; de recuperação e manutenção de canais coletivos de distribuição de água, terraceamento e preparo do solo em áreas de produção agrícola. Endereço: Parque Estação Biológica – Asa Norte – Ed. DEMA – SEAGRI-DF, CEP: 70.620-000 – Brasília/DF/ Telefone: 3051-6414/ E-mail: dima@seagri.df.gov.br.

2 INTRODUÇÃO

2.1 Caracterização do Campo de Atuação:

O Distrito Federal e sua Agricultura Criado pela Lei Nacional Nº 2.874, de setembro de 1956, que transferiu a Capital do Brasil para o Planalto Central, o Distrito Federal (DF) ganha destaque com uma legislação anterior, o Decreto Estadual Nº 480, de abril de 1955, em que o Governo do Estado de Goiás desapropriou 108 fazendas originariamente de Luziânia, Planaltina e Formosa, totalizando 580.000 hectares. Coube à Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) adquirir, permutar, alienar ou arrendar os imóveis. Somente em 1971, a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) formulou um Plano Agropecuário do Distrito Federal para o triênio 1971-1973 que previa aumentar a produção de alimentos local e acompanhar sua demanda; realizar investimentos diretos, complementados por instrumentos de política econômica, social e institucional. No mesmo ano foram criadas as Centrais de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Abastecimento do Distrito Federal (CEASA- DF) pela Lei Federal nº 5.691, de agosto de 1971 (SEAGRI, 2024).

2.2 Características da Geoárea

O DF está na 15°50'16" latitude sul e 47°42'48" de longitude oeste, com altitudes entre 1 000 e 1.200 metros acima do nível do mar, no chamado Planalto Central. Seu relevo é quase sempre plano, com leves ondulações. Sua vegetação típica é a do Cerrado, o bioma brasileiro mais ameaçado pela agropecuária extensiva e exportadora. As plantas do Cerrado passaram por longo processo de evolução e se adaptaram às difíceis condições ambientais: pouca água, falta de umidade no ar e acidez no solo. Sua vegetação é majoritariamente composta por árvores de galhos e caules grossos e retorcidos, distribuídas de maneira esparsa, onde também existem gramíneas (espécies de capins) que se desenvolvem embaixo das árvores e de espécies sem arbustivas. As matas ciliares são compostas por florestas estreitas e densas, formadas ao longo do leito dos rios e riachos, solos mais férteis e de boa umidade.

Os brejos são localizados nas nascentes de água, onde são encontradas grandes quantidades da palmeira Buriti (SEAGRI, 2024). Este ambiente exige atenção constante, pois as soluções para a segurança hídrica demandam décadas em tempo e recursos financeiros para sua efetivação. Os desafios são o desmatamento e os incêndios no Cerrado que, aliados à mudança climática, demandam tecnologias de uso sustentável do solo nas diferentes bacias.

O território do DF é divisor de águas de três grandes bacias hidrográficas brasileiras: Rio Preto, tributário da bacia do Rio São Francisco; Rio Maranhão, um dos formadores do Rio Tocantins e os Rios Paranoá, São Bartolomeu, Descoberto, Corumbá e São Marcos, pertencentes à região hidrográfica do Paraná. Água para ser usada sustentavelmente não pode ser retirada dos mananciais e aquíferos em quantidades superiores à do ciclo hidrológico natural, pois hoje não existe no planeta mais água do que existia há mais de 2000 anos (SEAGRI, 2024). 1.2. A Secretaria de Agricultura e suas funções em 1964, a Lei Federal nº 4.545 promoveu a reestruturação administrativa da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal/ SEAGRI-DF estabelecendo um Plano de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal (PDRS-DF). O tema voltou na Lei Complementar nº 803, de 2009, que dispunha sobre a revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial do Distrito Federal (PDOT) e sua adequação às diretrizes e aos instrumentos constantes da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade, incorporando as políticas e diretrizes ambientais e setoriais implantadas no Distrito Federal (SEAGRI, 2024). À SEAGRI foi atribuída a responsabilidade dos seguintes assuntos: Agricultura; Assistência ao Agricultor; Abastecimento, Defesas Sanitárias Animal e Vegetal; e Recursos Naturais. Atualmente, estrutura da Secretaria é composta por seis subsecretarias:

1. Subsecretaria de Política Sociais Rurais, Abastecimento e Comercialização (SPAC)
2. Subsecretaria de Defesa Agropecuária – SDA
3. Subsecretaria de Abastecimento e Desenvolvimento Rural – SDR
4. Subsecretaria de Administração Geral – SUAG
5. Subsecretaria de Políticas Econômicas Agropecuárias – SUPEA
6. Subsecretaria de Gestão Estratégica e Relações Institucionais – SUGER



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

O Sistema Agricultura do DF liderado pela SEAGRI-DF é composto por três entidades vinculadas: Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (EMATER-DF), Centrais de Abastecimento do Distrito Federal (CEASA-DF) e Serviço Social Autônomo Parque Granja do Torto (PGT). A EMATER-DF, criada pelo Decreto Distrital nº 4.140, de 07 de abril de 1978, iniciou, na verdade, em 1948 com a criação da Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR). Possui Escritórios Regionais em Alexandre Gusmão, Brazlândia, Ceilândia, Gama, Jardim, PAD/ DF, Paranoá, Pipiripau, Planaltina, Rio Preto, São Sebastião, Sobradinho, Tabatinga, Taquara e Vargem Bonita (SEAGRI, 2024). A CEASA-DF tem box para alugar à produção comercial e alternativa, com pavilhões destinados à comercialização de produtos agrícolas, destinado à comercialização de insumos, além de centro de capacitação, espaço dos floristas e Banco de Alimentos/Unidades de Recebimento e Distribuição de Alimentos (URDAs), voluntariado que atende à população de baixa renda em São Sebastião, Planaltina e Incra. Já o Serviço Social Autônomo Parque Granja do Torto (SSA/PGT) /Lei Distrital no 6.170, de 2018, tem a finalidade de estimular processos de inovação e fomentar negócios nos setores agropecuário e agroindustrial. Inaugurado na década de 1970, ocupa área de 740.000 metros quadrados e agrega hoje 26 entidades sem fins lucrativos (associações, núcleos e sindicatos) representando segmentos do setor (idem).

Missão e visão- A Seagri-DF é responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, pelo fomento do agronegócio e pela regulação e normatização de serviços vinculados ao setor, no âmbito do Distrito Federal.

Missão - Promover o desenvolvimento sustentável da agropecuária do Distrito Federal e contribuir para a garantia da segurança alimentar de sua população.

Visão - Ser nacionalmente reconhecida, até 2031, pela excelência dos resultados no desenvolvimento sustentável da agropecuária e na segurança alimentar e pela crescente relevância na economia do Distrito Federal. O organograma e o regimento interno estão sendo revisados para atualização, mas o atual prevê a seguinte estrutura hierárquica:

- Gabinete
- Seagri-DF- Vinculadas
- Subsecretaria de Administração Geral – SUAG
- Subsecretaria de Defesa Agropecuária – DAS
- Subsecretaria de Desenvolvimento Rural – SDR
- Subsecretaria de Gestão Estratégica e Relações Institucionais – SUGER
- Subsecretaria de Políticas Econômicas Agropecuárias – SUPEA
- Subsecretaria de Políticas Sociais Rurais, Abastecimento e Comercialização – SPAC.

O Plano Plurianual do Distrito Federal tem metas para a SEAGRI e para as áreas administrativas que a compõem e vai de 2024 a 2027 (médio prazo) e daí a 2031(longo prazo); foi atualizado este ano [Decreto 46.298/2024] e seu texto modificou o Anexo II do PPA para revisar programas temáticos, metas, indicadores e ações, além de incluir novas atividades e ajustar diretrizes às necessidades atuais do Distrito Federal. As mudanças visam ao desenvolvimento e modernização da infraestrutura rural, a recuperação de estradas vicinais com planejamento e a promoção de práticas sustentáveis e agroecológicas que integrem economia e preservação ambiental (SEAGRI, PPA 2024). Considerando o Centro-Oeste, a SEAGI deve se voltar para o controle de doenças que afetam a pecuária (febre aftosa, gripe aviária, etc.) e promover a vigilância no uso de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

agrotóxicos, fiscalização do trânsito agropecuário e a apreensão de animais de grande porte que deambulem em vias públicas. A Segurança Alimentar também é contemplada no PPA 2024/2027, pois ali se diz que incentivará a agricultura familiar e ajudar as que estejam em situação de insegurança alimentar por meio de programas como o Banco de Alimentos. Ao fortalecer a produção local, observa o PPA (SEAGRI, 2024), o governo pretende fortalecer a produção agrícola e garantir que famílias vulneráveis tenham acesso a alimentos de qualidade. Neste ciclo de apoio mútuo, as famílias têm assistência para incentivar a produção rural, gerando renda e oportunidades. Outro objetivo é promover a integração entre áreas rurais e urbanas, adotando soluções que permitam o desenvolvimento equilibrado e sustentável das regiões do Distrito Federal.

3 DESENVOLVIMENTO

3.1. Os problemas decorrentes

Os dados demográficos mostram que o DF cresceu 3% entre os dois últimos censos (2010-2021) enquanto seu entorno crescia 10% ou 50 mil pessoas/ano, um município de médio porte por ano. A pressão social exige planejamento e investimento em capital e atividades produtivas. (SEAGRI, PPA 2024). Quando a população cresce e as necessidades hídricas aumentam, elas contribuem para os distúrbios no ciclo hidrológico devido às necessidades de uso - doméstico e de produção de alimentos, fibras e energia. A disponibilidade hídrica de 1.700 m³/hab/ano é o limite para o stress hídrico; se cai a 500 m³/hab/ano, chega-se à escassez. O Banco Mundial considera 1000 m³/hab/ano o ponto crítico de escassez e o DF hoje está com demanda em torno de 1.130 m³/hab/ano (SEAGRI, PPA, 2024).

3.2. Patrulha mecânica e Vicinais do DF

As estradas vicinais tem grande influência no manejo das águas de chuva, principalmente as não pavimentadas que funcionam como 'canais efêmeros': seu traçado e drenagem lateral faz as águas chegarem rapidamente aos mananciais, aumenta a vazão e carrega muito sedimento que assoreia o leito e reduz a capacidade do manancial. Muitas estradas rurais se conectam a canais fluviais por meio de cruzamentos que favorecem a entrada de sedimentos nos córregos e riachos. A rede de drenagem natural e as vias de transporte potencializam a ação da água quando se somam em enxurradas e arrastam mais material para os cursos d'água. O que evidencia a responsabilidade do setor e agência pública que devem atender área que tem 330 km² de Bacia Hidrográfica. Os inúmeros caminhos internos não pavimentados superam as estradas e interferem na hidros sedimentação, nos aspectos geomorfológicos locais (SEAGRI, PPA 2024). É necessário replanejar o traçado com obras de engenharia e dar aos caminhos os rumos adequados à drenagem segura. Já o Plano de Gerenciamento Integrado de Recursos Hídricos do Distrito Federal - PGIRH do DF (2016) a relação entre as vazões máximas de retirada e o uso de água pela irrigação que predomina nas bacias do rio São Bartolomeu, do rio Preto e do rio São Marcos já supera os valores críticos, exigindo gerenciamento do nível. Nas demais bacias, o abastecimento urbano é o setor usuário de água de maior demanda, chegando a corresponder 63,8% do total retirado superficial na bacia do rio Descoberto e 86,9% na bacia do rio Paranoá (SEAGRI, PPA, 2024). Para as Nações Unidas (ONU), se a utilização de água representa menos de 5% da disponibilidade total, pouca atividade gerencial é necessária; entre 5 e 10% pode haver necessidade de gerenciamento para atender a problemas localizados; entre 10 e 20% o gerenciamento se torna indispensável. Se for superior a 20% da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

disponibilidade, isto significa intensa atividade de gerenciamento e investimentos. O DF, na maioria de suas bacias hidrográficas, superou há muito esses limites e daí a SEAGRI recorrer ao Planejamento Estratégico como processo contínuo, sistemático e com conhecimento possível do futuro, para tomar decisões agora, mas que envolvam riscos futuros. Para esta antecipação deve organizar atividades necessárias à execução das decisões e orientar os recursos enquanto se mede o resultado das decisões- para atuar sobre elas se necessário (SEAGRI, PPA 2024).

3.2 Área e Funções do Estágio Obrigatório

O estágio foi realizado na Gerência de Mecanização/GEOP, após encaminhamento da Empresa de Estágios CIEE-Centro de Integração Empresa Escola. Foi realizado entre 2020-2021, parte presencial e parte em teletrabalho devido à pandemia de Covid-19. Teve como supervisores o professor Fernando A de A Grossi, pela instituição de ensino, e o senhor José Maria Luiz Brandão, gerente da Gerência de Operações e Mecanização/GEOP[/DIMA/SDR/SEAGRI] pela organização operacional do estágio. Os encontros de orientação de estágio foram semanais e presenciais e, após dois meses, de 15 em 15 dias, durante duas horas, na escola (IFB-Campus Brasília). Às vezes na biblioteca, tendo em vista a necessidade de bibliografia para orientar questões relativas ao estágio, suas obrigações e natureza da formação desejada, além de analisar a aplicação de conhecimentos acadêmicos em situação real. Na empresa, a orientação se dirigia à necessidade do serviço e expectativas que tinham sobre o estágio e sua utilidade para os dois lados, empresa e estudante. Deixavam claro a necessidade de aprendizagem escolar ao executar o serviço do setor e ficavam à disposição para ensinar e explicar esta parte. A Gerência de Mecanização atende demandas do público externo: informações, orientações e serviços, e demandas internas: informações classificadas, andamentos de procedimentos, serviços e processos. A maior demanda foi, primeiro, organizar os pedidos externos, classificando-os por setor, serviço e urgência. Utilizei conhecimentos aprendidos em Arquivística e Redação Técnica que orientam classificar documentos oficiais segundo o assunto. Isto, associado ao beneficiado-demandante, ano, número e natureza do expediente (ofício, memorando, carta, etc.), entre itens necessários ao arquivamento e recuperação da informação em banco de dados. Apresentei relatórios quantitativos de demandas externas e internas segundo canal e natureza: protocolo/tema; telefonema/tema-setor; cartas/tema; e-mail/tema-setor, e outros documentos vinculados à SEAGRI/DIMA. Depois de um período atendendo demandas e sua classificação, passei à classificação de documentos internos como explicado acima. Secretariar o setor aumentou a produtividade e a eficiência; a responsabilidade aumentou, pois envolvia confiança no desempenho e dedicação do estagiário. Mas a Pandemia de Covid no decorrer da aprendizagem em 2020 atrapalhou a dinâmica produtiva e na qualidade do serviço, interrompendo bom relacionamento interpessoal e empatia. Após um período de depressão, reagi, estimulado pelos orientadores, e voltei a ter papel na classificação e atendimento. Agora, em função da situação da economia e da falta de contato social, percebi que aumentavam os pedidos por informação e cópias de documentos, atividades às quais atendia como estagiário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

3.3 Atividades e Desempenho

Abaixo, o detalhamento das atividades- setores que atendi durante o período do estágio na DIMA- GEOP, e os serviços que realizei a partir das atribuições do trabalho, conforme estabelecido no Regimento Interno: Regimento Interno da SEAGRI- GEOP Art. 48. À Gerência de Operações de Mecanização – GEOP, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Diretoria de Infraestrutura Rural e Serviços, compete:

- I. Controlar e executar as atividades relacionadas com a mecanização agrícola no âmbito da Secretaria; Estágio: Arquivar e recuperar informações; classificar documentos e distribuir o expediente.
- II. Recepcionar os interessados e cadastrar as demandas de serviços motomecanizados; Estágio: Atendimento ao público externo; cadastro de informações sobre demandas, área e setor.
- III. Executar vistorias e elaborar laudos técnicos para o atendimento racional dos
- IV. Serviços motomecanizados;

Estágio: Classificação e arquivo de documentos.

IV – Elaborar e executar a programação de atendimento dos serviços motomecanizados;

Estágio: Atendimento ao público interno: organizar escala e relatório de serviço.

V – Gerenciar, emitir guias de recolhimento e controlar a arrecadação dos serviços motomecanizados;

VI – Formalizar processos e apropriar as informações dos serviços executados;

Estágio: Conferir e arquivar relatórios de serviços e de equipamentos.

VII – classificar, organizar, arquivar e manter atualizadas as informações dos serviços motomecanizados, geradas na sua unidade operacional, emitindo relatório mensal dos serviços prestados;

Estágio: Auxiliar de serviço de secretaria- atendimento ao público externo/interno (telefone, e-mail, xerox); classificação, arquivamento, atualização e recuperação de informações de serviço. Recuperação de dados e documentos arquivados.

(...)

XIII – Manter registro e controle de distribuição e uso dos veículos oficiais da frota da SDR;

Estágio: Classificar e arquivar de relatório



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

4 As disciplinas relacionadas à atividade do Estágio

Fundamentos Sociologia – Com base nos fundamentos pude compreender melhor a relação demandas sociais e políticas públicas, sua justificativa e necessidade e, muito particularmente, a relação Sociedade versus Estado quanto à ordem de influência recíproca e a compreensão de que é a sociedade que cria os indivíduos e não o contrário. Português Instrumental/ Leitura e Produção de Texto – Posso afirmar que parte substantiva do estágio foi produzir, classificar e arquivar textos o que não seria possível sem a capacidade de entender, interpretar e escrever textos. Outra parte se deveu ao atendimento ao público, exercício permanente de oralidade, comunicação e expressão.

As mensagens, em sua quase totalidade, atendiam à função Referencial ou denotativa: transmissora de informação e ênfase no contexto, com o objetivo de informar de maneira clara, coerente e precisa. Resumo e fichamento foram outras técnicas dessas disciplinas.

Ética na Administração - O artigo 37 da Constituição Federal de 1988 determina o padrão que organizações e servidores devem seguir: limpe, ou Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência. Diretrizes que conduziram meu comportamento e desempenho e para não comprometer a imagem das instituições que me encaminharam ao estágio (Escola- Empresa – SEAGRI) e forma de conduta pessoal. Introdução à Administração: Competência, forma, finalidade motivo e objeto são itens a serem conferidos em relatórios e outros documentos que relatam, registram e documentam a Administração Pública e que faziam parte da rotina do Estágio.

Gestão Patrimonial e Logística - É preciso destacar que atividades-fim da Gestão Patrimonial (tombamento, registro, guarda, controle, movimentação, preservação, baixa, incorporação e inventário de bens móveis, provenientes de aquisição no mercado interno e externo, e de doações, que incorporam o acervo patrimonial móvel de uma unidade gestora) é de responsabilidade do servidor efetivo. Ao terceirizado e estagiário pode corresponder a parte prática, como a datilografia do relatório e seu fichamento, dada a necessidade de organizar e burocratizar a administração de ativos fixos. Como equipamentos e estoques, além de bens intangíveis, como marcas e patentes; este inventário patrimonial é fotografia que mostra o que a organização possui, onde está localizado. É ferramenta para estar em dia com as obrigações fiscais e regulatórias, garantindo a empresa nas auditorias e avaliações externas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades foram realizadas de forma intercalada e progressiva ao aprendizado; contei com explicações e ajuda do supervisor do estágio na empresa e dos colegas de trabalho que, a todo momento, prestavam informações e auxílio, demonstrando desejo sincero de que o estágio fosse bem conduzido e apropriado à natureza do serviço e à formação do estudante. Fui recebido com simpatia e, depois, empatia. A atitude contribuiu para que me sentisse integrado e acolhido, facilitando o aprendizado pela desinibição na condução junto aos colegas, fruto de confiança mútua. Recordei aulas de Sociologia, de Relações do Trabalho, sobre o trabalho alienado e a organização Taylorista e Fordista. No serviço público existem setores e áreas que podem se beneficiar da imaginação e da criatividade em favor da racionalidade laboral ao atender demandas sem estresse ao servidor, mas que se encontram afastadas de quem pensa estas soluções. Muitas vezes é necessário este olhar externo para que o diagnóstico seja realizado, pois a repetição de rotinas embota a criatividade e oculta oportunidades. No período do estágio, por exemplo, estava



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

preocupado em atender ao solicitado e previsto, sem perceber que à medida que ganhava experiência poderia sugerir mudanças em procedimentos de rotina e melhorar a eficiência gerencial. Mantive separado, em minha cabeça, a aprendizagem no estágio e na escola, ainda que observasse que na prática se interligavam. Via as relações, mas não percebia as consequências deste encontro entre acadêmico e realidade; intimidado pela timidez não me autorizava a conversar sobre estas questões – só abordadas na orientação que estimulava o diálogo também na empresa. Refletindo, depois, sobre este período de afastamento, observo que o atendimento online poderia ter gerado nova forma de classificar documentos, indo além do comum ao permitir cruzar informações, a exemplo: pedidos que se fazem ao longo da calha de um rio ou córrego; inteligência artificial para classificar esta demanda por área (mecanização, social, assistência técnica, etc.), com destaque ao setor hidrológico. Pode-se monitorar as demandas ao longo de um rio ou calha e bacia hidrográfica.

A inteligência artificial (ia) poderia organizar a demanda segundo os setores críticos e ofertar dados. As demandas dos usuários e os serviços que solicitam são o banco de dados à ia, procedimento que permite visão estratégica ao relacionar demanda com a época do ano (chuva, seca; primavera/verão, etc.), por exemplo, antecipando ou prevenindo aquilo que se repete. Pode gerar, ainda, mapa visual das bacias e a localização das demandas frequentes, instrumento visual de pesquisa ou metadados. A proposta se enquadra como atividade de Administração e Organização, pois afeta a eficiência e a eficácia do serviço/setor e gera impactos na qualidade da informação, do serviço e dos investimentos; da infraestrutura ou na organização e na recuperação de dados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. LEI Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm. “Acesso em 25 jan. 2025”.

BRASIL. **LEI Nº 12.787, De 11 De Janeiro De 2013.** Dispõe sobre a Política Nacional de Irrigação; altera o art. 25 da Lei nº 10.438, de 26 de abril de 2002; revoga as Leis nºs 6.662, de 25 de junho de 1979, 8.657, de 21 de maio de 1993, e os Decretos-Lei nºs 2.032, de 9 de junho de 1983, e 2.369, de 11 de novembro de 1987; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/12787.htm, “Acesso em 25 jan. 2025”.

BRASIL. **LEI Nº 5.288, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2013.** Cria o Programa de Inclusão Socioprodutiva Rural – Produzir e dá outras providências. Legislação correlata - Portaria 104 de 14/10/2019, Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/76023/Lei_5288_30_12_2013.html#:~:text=LEI%20N%C2



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

[%BA%205.288%2C%20DE%2030%20DE%20DEZEMBRO%20DE%202013&text=Cria%20o%20Programa%20de%20Inclus%C3%A3o,Art.,](#) “Acesso em 25 jan. 2025”.

BRASIL. **LEI Nº 5.024, DE 25 DE FEVEREIRO DE 2013.** Dispõe sobre o Fundo de Desenvolvimento Rural do Distrito Federal e dá outras providências, **(Revogado(a) pelo(a) Lei 6606 de 28/05/2020),** Disponível em: https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/73514/Lei_5024_25_02_2013.html, “Acesso em 25 jan. 2025”.

BRASÍLIA. **DECRETO Nº 46.561, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2024:** Revoga o Decreto nº 39.442, de 08 de novembro de 2018, que aprovou o Regimento Interno da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – SEAGRI/DF. Organograma e Regimento Interno, **PORTARIA Nº 908, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2024:** Aprova o Regimento Interno da Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal – SEAGRI/DF e dá outras providências. Atualizado em: 24/01/25 às 11h01. Atualizado em 24/01/25 às 15h54, Disponível em: <https://www.seagri.df.gov.br/estrutura-organizacional-da-seagri/>, “Acesso em 25 jan. 2025”.

BRASÍLIA. Subsecretarias de Abastecimentos e Desenvolvimentos Rural – SDR, Subsecretaria De Desenvolvimento Rural – SDR, Diretoria de Mecanização Agrícola – DIMA, Gerência de Operações e Mecanização – GEOP, Gerência de Manutenção – GEMAN, Gerência de Acompanhamento – GEACOM, Diretoria de Engenharia – DIENG, [Relatório Mensal Diretoria de Engenharia 2023](#), Gerência de Projetos e Fiscalização de Obras – GEPRO, Gerência de Topografia – GETOP, Diretoria de Desenvolvimento Rural – DDR, [Relatório Mensal Diretoria de Desenvolvimento Rural 2023](#), Atualizado em 24/01/25 às 15h54, Disponível em: <https://www.seagri.df.gov.br/subsecretaria-de-abastecimento-e-desenvolvimento-rural/>, “Acesso em 25 jan. 2025”.

BRASÍLIA. Missão e visão, Atualizado em 1/11/24 às 14h42, Disponível em: <https://www.seagri.df.gov.br/missao-e-visao/>, Acesso em: 25/01/2025.

BRASÍLIA. Alinhamento Estratégico, Alinhamento Estratégico, Modelo Para Otimização Da Elaboração Do Plano Estratégico, Insights Para A Elaboração Do Plano Estratégico, Elaboração Do Plano Estratégico – Seagri / Emater-DF, Planejamento Estratégico Do GDF Iniciativas Estratégicas Da Seagri, Plano Estratégico – Seagri – 2019 A 2023, Eixos Temáticos Para Emater-DF No Planejamento Estratégico Do GDF, Plano Estratégico – Emater-DF – 2019 A 2023, Planejamento Estratégico Do GDF Iniciativas Estratégicas Da Ceasa-DF, Elaboração Do Plano Estratégico – Ceasa-DF, Sistema Público De Agricultura Plano Plurianual PPA – 2020 A 2023, Disponível em: <https://www.seagri.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2019/11/Planejamento-estrat%C3%A9gico-do-GDF-Seagri-at%C3%A9-2023.pdf>, “Acesso em 25 jan. 2025”.

CACÉRES. Relatório de estágio curricular supervisionado. Portaria nº 49, de 08 de maio de 2017/ifmt/campus Cáceres prof. Olegário Baldo, Disponível em:



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

<https://www.passeidireto.com/arquivo/130970502/20-manual-de-elaboracao-do-relatorio-de-estagio-curricular-supervisionado-ifmt-c>, acesso em: 25/01/2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

PARAÍBA. Modelo De Relatório De Estágio Supervisionado, Disponível Em: <https://www.ufpb.br/coordadm/contents/menu/estagio-supervisionado/estagio/modelo-de-relatorio-de-estagio.pdf>, “Acesso em 25 jan. 2025”.

Apêndice I

Carta de Serviços ao Cidadão:

1. Serviços Oferecidos,
2. Instruções,
3. Quem pode demandar.

A Carta de Serviços ao Cidadão é um instrumento de controle social que facilita a sua participação nas ações e programas do Governo do Distrito Federal. Nela você encontrará informações claras e acessíveis sobre os serviços prestados por cada órgão e entidade Distrital. Bem informado, você poderá avaliar os compromissos assumidos pelo Governo em relação aos serviços que presta. Após sua leitura, solicite, questione e colabore. As informações irão facilitar seu dia a dia. Navegue no menu ao lado para conhecer todos os serviços e caso queira conhecer as demais Cartas de Serviços, acesse o Portal do Governo do Distrito Federal. Serviços 1. Apoio na Limpeza, Reparo e Revitalização de Canal de Irrigação dos Núcleos Rurais do Distrito Federal. Busca garantir ao produtor a disponibilização de água durante o ano todo, especialmente aos produtores da agricultura irrigada. Requisitos = Canais de irrigação de uso comunitário e com as licenças ambientais atualizadas. Solicitação = Para ter acesso ao serviço, o cidadão deve estar inserido em uma associação, cooperativa ou assentamento (cadastrado junto a algum órgão oficial), pois o atendimento é exclusivo para coletividade. Documentos necessários: O canal de irrigação a ser revitalizado deverá possuir outorga de uso de água (ADASA). Etapas: Após o recebimento da demanda pelo setor responsável, o pedido é encaminhado para vistoria, avaliação técnica de possibilidade, viabilidade e posterior planejamento de atendimento. Prazo: Até 120 dias.

Formas de acesso ao serviço presencialmente no endereço: Parque Estação Biológica s/n, Asa Norte Por meio de preenchimento de requerimento junto ao Protocolo. Dias e Horário de atendimento – De segunda à sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h. Mais informações pelos Telefones – (61) 3051-6414 / 3051-6416, Site SEAGRI/DF; (<https://www.seagri.df.gov.br>),

Custos: Serviço Gratuito.

Normas e Regulamentações

Lei nº 12.787 de 11 de janeiro de 2013.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SERVIÇOS DE LIMPEZA NAS ÁREAS RURAIS DO DF (ROÇAGEM)

Serviço de limpeza de áreas rurais públicas com roçagem motomecanizada, evitando a proliferação de insetos nocivos, roedores e focos de incêndio.

Requisitos

A limpeza da área (roçagem) é realizada com a utilização de trator agrícola e roçadeira hidráulica. O serviço de roçagem manual não é realizado pela SEAGRI-DF. Solicitação - Qualquer cidadão pode solicitar o serviço, seja encaminhando um ofício ou preenchendo um requerimento junto ao Setor de Protocolo da Secretaria de Agricultura. Ou ainda acessando o canal do Portal Cidadão (<https://portalcidadao.df.gov.br/>).

Etapas

Após o recebimento da demanda pelo setor responsável, o pedido é encaminhado para vistoria, avaliação técnica de possibilidade, viabilidade e posterior planejamento de atendimento.

Custos: Serviço Gratuito.

Prazos: Até 120 dias nos casos não prioritários; e de aproximadamente 10 dias em situações prioritárias.

Formas de acesso ao serviço: o Presencialmente no endereço: Parque Estação Biológica s/n, Asa Norte – por meio de preenchimento de requerimento junto ao Protocolo da SEAGRI-DF;

os Dias e Horário de atendimento – De segunda à sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h;

ou mais informações pelos Telefones – (61) 3051-6414 / 3051-6416;

o Site SEAGRI/DF; (<https://www.seagri.df.gov.br>)

o Portal Cidadão (<https://portalcidadao.df.gov.br/>).

MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS RURAIS DE TERRA DO DF

A ação busca manter as estradas rurais de terra do DF em condições ideais para o tráfego de carros, ônibus e para o escoamento da produção agrícola, com a utilização de patrulhas motomecanizadas. Requisitos: Estradas de terra em áreas rurais, são elas: algumas vicinais e seus ramais. Solicitação: Qualquer cidadão pode solicitar o serviço, seja encaminhando um ofício ou preenchendo um requerimento junto ao Setor de Protocolo da Secretaria de Agricultura. Ou ainda acessando o canal do Portal Cidadão (<https://portalcidadao.df.gov.br/>)

Prioridade: Estradas com trechos intransitáveis e trechos críticos.

Etapas:

Após o recebimento da demanda pelo setor responsável, o pedido é encaminhado para vistoria, avaliação técnica de possibilidade, viabilidade e posterior planejamento de atendimento.

Prazo de execução: Até 120 dias nos casos não prioritários; e de aproximadamente 10 dias em situações prioritárias.

Custos: Serviço Gratuito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Formas de Acesso ao serviço:

- o Presencialmente no endereço: Parque Estação Biológica s/n, Asa Norte – por meio de preenchimento de requerimento junto ao Protocolo da SEAGRI-DF;
- o Dias e Horário de atendimento – De segunda à sexta, de 8h às 12h e de 13h às 17h;
- o Mais informações pelos Telefones – (61) 3051-6414 / 3051-6416;
- o Site SEAGRI/DF; (<https://www.seagri.df.gov.br>).
- o Portal Cidadão (<https://portalcidadao.df.gov.br/>).

Apêndice II

Regimento Interno da SEAGRI- GEOP

Art. 48. À Gerência de Operações de Mecanização – GEOP, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Diretoria de Infraestrutura Rural e Serviços -, compete:

- I – Controlar e executar as atividades relacionadas com a mecanização agrícola no âmbito da Secretaria;
- II – Recepcionar os interessados e cadastrar as demandas de serviços motomecanizados;
- III – executar vistorias e elaborar laudos técnicos para o atendimento racional dos serviços motomecanizados;
- IV – Elaborar e executar a programação de atendimento dos serviços motomecanizados;
- V – Gerenciar, emitir guias de recolhimento e controlar a arrecadação dos serviços motomecanizados;
- VI – Formalizar processos e apropriar as informações dos serviços executados;
- VII – classificar, organizar, arquivar e manter atualizadas as informações dos serviços motomecanizados, geradas na sua unidade operacional, emitindo relatório mensal dos serviços prestados;
- VIII – acompanhar, fiscalizar e executar serviços de preparo, conservação do solo, de obras hidráulicas, manutenção e recuperação de estradas rurais de terra e de terraplanagem em geral, tendo como foco os aspectos de conservação da água e do solo;
- IX – Solicitar a manutenção e reparos da frota de veículos, máquinas, implementos agrícolas e equipamentos a serviço da Diretoria;
- X – Manter registro e controle de distribuição e uso dos veículos oficiais da frota da SDR;
- XI – executar e manter o controle atualizado da movimentação de máquinas e implementos lotados na SDR, emitindo relatório consolidado;
- XII – comunicar a ocorrência de uso inadequado de veículos, máquinas e implementos agrícolas;
- XIII – avaliar e supervisionar as atividades e capacitação dos operadores de máquinas e veículos; e
- XIV – elaborar estudos de prospecção tecnológica para melhor aplicação dos serviços prestados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

Apêndice III

Legislação: Atendimento social - previsão legal associada

Instrumentos Legais

SEAGRI-DF –

Lei nº 5.288 30/12/2013

Programa de Inclusão Socioprodutiva Rural Estimular a geração de trabalho e renda com sustentabilidade; promover a segurança alimentar e nutricional dos seus beneficiários; incentivar a participação de seus beneficiários em ações de capacitação social, educacional, técnica e profissional; incentivar a organização associativa e cooperativa de seus beneficiários; estimular a produção agropecuária voltada para o abastecimento regional; desenvolver estratégias de superação da pobreza rural.

Lei nº 5.024 25/02/2013

FDR Crédito-financiar as despesas de investimento e custeio da produção agropecuária, da agroindustrialização e do turismo rural e a comercialização de produtos agropecuários in natura ou processados dos produtores rurais ou suas organizações no Distrito Federal e na Região de Desenvolvimento Integrado do Distrito Federal – RIDE. FDR. Social – apoiar financeiramente a realização de estudos, a elaboração de projetos, a aquisição de máquinas, equipamentos agrícolas e veículos utilitários e a implantação de projetos de infraestrutura social, produtiva, ambiental, hídrica, de transportes e de lazer comunitários na zona rural do Distrito Federal.

Fonte – SEAGRI.DF. GOV. BR

Acessado em jan. 2024

Criação: o autor

DADOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IDENTIFICAÇÃO DO(A) ESTUDANTE

Nome do(a) estagiário(a): ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA SOUZA

Curso: TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

Campus: BRASÍLIA

Matrícula: 20162016600074

Estágio Obrigatório ☒ Estágio não obrigatório ☐

Período do Estágio: 04/09/2020 a 03/09/2021

Carga Horária do Estágio Obrigatório: 960 horas

Professor(a) Orientador(a): Ms. FERNANDO ANTÔNIO DE ALVARENGA GROSSI

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

Concedente: ☐ Privada ☒ Pública ☐ Cooperativa

Nome da Concedente: SEAGRI-DF - SECRETARIA DE AGRICULTURA DO DF

Área de Atuação da Concedente: AGRICULTURA RURAL / URBANO

Setor da Concedente onde o Estágio foi Realizado: SEDE/ SDR/DIMA/ GEOP

Produtos ou Serviços Prestados pela Concedente: Fornecimento de Máquinas, Caminhões e Veículos para o trato do funcionamento da área Rural.

Supervisor(a) na Concedente: José Maria Luiz Brandão

CASOS DE APROVEITAMENTO DE ATIVIDADES COMO ESTÁGIO

Atividade: ☐ Iniciação Científica ☐ Extensão ☐ Monitoria
☒ Estágio remunerado como estágio obrigatório



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

PARECER FINAL

O (a) aluno (a) ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA SOUZA foi APROVADO (A), com nota 10 (dez), no estágio curricular supervisionado, como requisito de conclusão do curso (colocar o nome do curso), cumprindo carga horária de 960 horas.

Data da aprovação: 09 de fevereiro de 2021.

Orientador) do Estágio
Ms. FERNANDO ANTÔNIO DE ALVARENGA GROSSI

FOLHA DE ASSINATURAS

ALUNO (A): ALEXANDRE GOMES DE OLIVEIRA SOUZA
CPF: 634.742.471-15



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

SUPERVISOR(A) DO LOCAL DE ESTÁGIO
JOSÉ MARIA LUIZ BRANDÃO

PROFESSOR ORIENTADOR
Ms. FERNANDO ANTÔNIO DE ALVARENGA GROSSI

COORDENADOR (A) DO CURSO

Entregue na Coordenação do Curso em: _____ / _____ / _____ .